



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



30/07/2015



Resultado da Vale no 2T15

A receita bruta totalizou US\$ 7,084 bilhões no 2T15, um aumento de US\$ 726 milhões em relação ao 1T15

A Vale alcançou produção de minério de ferro de 85,3 Mt no 2T15, a melhor performance para um segundo trimestre na história da Companhia com a produção de Carajás atingindo 31,6 Mt, o que também representou um recorde para um segundo trimestre.



A receita bruta totalizou US\$ 7,084 bilhões no 2T15, um aumento de US\$ 726 milhões em relação ao 1T15, em função de maiores volumes de vendas e melhor realização de preço apesar dos menores preços de referência de minério de ferro e de níquel.

Os custos e despesas, líquidos de depreciação, foram de US\$ 4,937 bilhões no 2T15 em linha com o 1T15[1], apesar do aumento dos volumes de venda, e diminuíram US\$ 1,630 bilhão[2] no 1S15 na comparação com o 1S14. Os custos[3] caíram US\$ 1,367 bilhão (13,8%) quando comparados com o 1S14. SG&A[4] e outras despesas diminuíram em US\$ 128 milhões[5] (15,9%), P&D diminuiu em US\$ 68 milhões (22,3%) e as despesas pré-operacionais e de parada[6] diminuíram em US\$ 67 milhões (15,8%) no 1S15 em relação ao 1S14.

O custo caixa C1[7] FOB porto por tonelada métrica para os finos de minério de ferro ex-royalties alcançou US\$ 15,8/t no 2T15 contra US\$ 18,3/t no 1T15, impulsionado pelas iniciativas de redução de custos em curso e pelos ramp-ups da mina N4WS e de alguns dos projetos de Itabirito.

O EBITDA ajustado foi de US\$ 2,213 bilhões, ficando 38,1% acima do 1T15 principalmente em função da melhor realização de preço de minério de ferro e dos maiores volumes de vendas na maioria dos segmentos de negócios, que impactaram o EBITDA positivamente em US\$ 236 milhões e em US\$ 184 milhões, respectivamente.

Os investimentos totalizaram US\$ 2,119 bilhões no 2T15 e US\$ 4,329 bilhões no 1S15, decrescendo US\$ 727 milhões se comparados com os investimentos no 1S14. Os investimentos na execução de projetos totalizaram US\$ 1,434 bilhão no 2T15, enquanto os investimentos correntes na manutenção das operações existentes totalizaram US\$ 685 milhões.

Os desinvestimentos somaram US\$ 445 milhões no 2T15, com a conclusão da venda de quatro navios VLOCs (very large ore carriers) para a China Ocean Shipping Company (Cosco).

O lucro líquido foi de US\$ 1,675 bilhão no 2T15 contra um prejuízo líquido de US\$ 3,118 bilhões no 1T15. A melhora de US\$ 4,793 bilhões no lucro líquido deveu-se principalmente ao efeito não-caixa nos resultados financeiros da apreciação de 3% do BRL contra o USD no 2T15, contra a depreciação de 21% do BRL contra o USD no 1T15. O lucro líquido básico totalizou US\$ 973 milhões no 2T15 contra um prejuízo líquido básico de US\$ 678 milhões no 1T15.

A dívida bruta totalizou US\$ 29,773 bilhões em 30 de junho de 2015, registrando um aumento de US\$ 1,286 bilhão na posição de dívida em 31 de março de 2015. A dívida líquida totalizou US\$ 26,509 bilhões com posição de caixa de US\$ 3,264 bilhões. O prazo médio da dívida foi de 8,4 anos com um custo médio de 4,43% por ano.

O EBITDA de Minerais Ferrosos aumentou devido aos maiores preços realizados e a maiores reduções em custos e despesas

- O EBITDA ajustado de Minerais Ferrosos alcançou US\$ 1,811 bilhão no 2T15, representando um aumento de US\$ 784 milhões em relação ao US\$ 1,027 bilhão alcançado no 1T15, principalmente em função de maiores preços realizados (US\$ 216 milhões), maiores volumes (US\$ 171 milhões), e menores custos (US\$ 173 milhões).
- O EBITDA ajustado ultrapassou o total de investimentos no segmento de negócios de Minerais Ferrosos em US\$ 534 milhões no 2T15 contra US\$ 455 milhões negativos no 1T15.
- O preço CFR referência em base seca (dmt) de finos de minério de ferro da Vale (ex-ROM) aumentou em US\$ 3,3/t passando de US\$ 58,2/t no 1T15 para US\$ 61,5/t no 2T15. O preço CFR/FOB em base úmida (wmt) de finos de minério de ferro da Vale, após o ajuste pela umidade e pelo efeito das vendas FOB que somaram 38% do total de vendas, aumentou em US\$ 4,6/t passando de US\$ 46,0/t no 1T15 para US\$ 50,6/t no 2T15. O aumento de US\$ 4,6/t foi maior do que a queda de US\$ 4,0/t na média do Platt's IODEX 62%, que caiu de US\$ 62,4/dmt no 1T15 para US\$ 58,4/dmt em 2T15.
- A qualidade do produto medida pelo conteúdo de Fe melhorou de 63,0% no 1T15 para 63,2% no 2T15, principalmente devido aos ramp-ups da mina de N4WS e dos projetos Itabiritos.
- Os custos e despesas unitários (ajustados pela qualidade e umidade) diminuíram de US\$ 43,4/t no 1T15 para US\$ 39,1/t no 2T15 por tonelada de minério de ferro em base seca (dmt) entregue na China.
- Os custos de produção FOB porto de Carajás chegaram a menos de US\$ 12/t em junho de 2015.
- O custo unitário do frete de minério de ferro, sem o impacto do hedge de US\$ 2,0/t, foi de US\$ 16,8/t no 2T15 contra US\$ 17,2/t no 1T15, devido à renegociação de contratos de afretamento.
- Os investimentos correntes de minério de ferro foram de US\$ 262 milhões (US\$ 4,1/wmt) no 2T15.
- O avanço físico na mina e nas instalações do projeto S11D alcançou 67% enquanto o avanço físico no programa CLN S11D (ferrovia e porto) atingiu 41%, com 62% de progresso no ramal ferroviário.

O EBITDA de Metais Básicos diminuiu em função dos menores preços de níquel

- As receitas de vendas alcançaram US\$ 1,648 bilhão no 2T15, ficando US\$ 62 milhões abaixo do 1T15, principalmente em função de menores preços de níquel.
- O EBITDA ajustado alcançou US\$ 406 milhões no 2T15, aumentando US\$ 43 milhões após ajustar os efeitos da transação de goldstream no 1T15 (US\$ 230 milhões) e menores preços (US\$ 85 milhões) no 2T15.
- A produção de níquel foi de 67.100 t no 2T15, ficando em linha com o trimestre anterior, em função das interrupções de produção em Sudbury e das paradas programadas de manutenção na Indonésia e na Nova Caledônia.
- A produção de cobre e a de ouro alcançaram 104.900 t e 100.000 oz no 2T15, respectivamente, representando o melhor desempenho para um segundo trimestre.
- Salobo alcançou US\$ 119 milhões de EBITDA, um recorde trimestral, conforme a operação avança seu ramp-up.

O EBITDA de Carvão e Fertilizantes continuou a melhorar devido aos menores custos e despesas

- O EBITDA ajustado de Fertilizantes aumentou de US\$ 90 milhões no 1T15 para US\$ 163 milhões no 2T15, principalmente devido aos menores custos (US\$ 33 milhões[8]), maiores volumes de venda (US\$ 23 milhões) e menores despesas (US\$ 15 milhões).
- O EBITDA ajustado de Fertilizantes alcançou US\$ 253 milhões no 1S15 em comparação com os US\$ 107 milhões no 1S14, com uma expectativa positiva para o 2S15 devido à proximidade da nova safra.
- O EBITDA ajustado de carvão melhorou para US\$ 102 milhões negativos no 2T15 em comparação com os US\$ 128 milhões negativos do 1T15, principalmente em função de menores custos[9] (US\$ 55 milhões), e à despeito dos menores preços de carvão, que impactaram negativamente o resultado em US\$ 18 milhões.
- Os custos de carvão diminuíram devido aos menores custos FOB em Moçambique e ao bom desempenho operacional de Carborough Downs.
- Moatize II alcançou 93% de avanço físico no 2T15 com investimentos de US\$ 172 milhões no 2T15 enquanto o Corredor Nacala alcançou 89% de avanço físico com investimentos de US\$ 206 milhões no 2T15.

O 2T15 foi marcado por uma redução substancial nos custos unitários, especialmente no minério de ferro, e pelo progresso na execução da nossa carteira de projetos, estabelecendo as bases de uma empresa mais competitiva e lucrativa no futuro.

[1] Após o ajuste do impacto positiva da transação de goldstream no 1T15.

[2] O montante está líquido de depreciação e do impacto one-off positivo de US\$ 230 milhões da transação goldstream no 1T15.

[3] Líquidos de depreciação.

[4] Líquidos de depreciação.

[5] Líquido do efeito da transação de goldstream.

[6] Líquido de depreciação.

[7] Custo caixa C1 FOB porto (mina, usina, ferrovia, porto, ex-royalties)

[8] Após ajustar pelos efeitos de maiores volumes.

[9] Efeito líquido em custos, após ajustar pelos impactos de volume e variação cambial.

Release
em US\$

Tabela
em US\$

Relatório
de Produção

Infográfico

Mais informações



Patricia Malavez

patricia.malavez@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3628